

148

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS DOENÇAS PANCREÁTICAS EM CÃES NECROPSIADOS PELO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS. *Juliana de Aguiar Marcato, Luciana Sonne, Eduardo Conceição de Oliveira, Saulo Petinatti Pavarini, Marcele Blauth de Oliveira, Elisa de Menezes Teixeira, Eloísa da Silva Pereira, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

O pâncreas é um importante órgão do metabolismo corporal, atuando através da secreção de enzimas digestivas pela porção exócrina, e de insulina e glucagon pela parte endócrina. O objetivo deste trabalho foi identificar as doenças pancreáticas de cães necropsiados pelo Setor de Patologia Veterinária da UFRGS. Foi realizado um estudo retrospectivo através da análise dos registros no período de janeiro de 2002 a julho de 2007. Neste período foram necropsiados 2832 cães, no qual 1, 37% dos diagnósticos foram de doenças do pâncreas. Em 70, 3% dos casos analisados havia doenças primárias da porção exócrina pancreática e 29, 7% do pâncreas endócrino. A doença mais observada foi a pancreatite (43, 2%), acometendo principalmente animais adultos (87, 5% dos casos). Nestes casos a pancreatite aguda foi encontrada em 29, 7% e a pancreatite crônica em 13, 5% dos cães com alterações pancreáticas. Adenocarcinoma de pâncreas foi identificado em 21, 6% dos casos. Esta é uma neoplasia maligna de ácinos pancreáticos com metástases importantes em diferentes órgãos, nestes casos os principais focos metastáticos foram identificados no fígado e pulmão. *Diabetes mellitus* foi responsável por 21, 6% dos diagnósticos do pâncreas. Carcinoma de células beta de pâncreas foi identificado em 8, 1% dos cães, casos estes que apresentaram necrose do sistema nervoso central como consequência de hipoglicemia. Atrofia pancreática exócrina foi encontrada em 5, 4% dos caninos. Com base nas doenças observadas, este estudo encontrou um maior envolvimento do pâncreas exócrino, tendo como principal causa a pancreatite.